



RELATÓRIO ANUAL DAS AÇÕES SOCIAIS DA MITRA
ARQUIEPISCOPAL DO RIO DE JANEIRO

2012





ÍNDICE

Carta do Arcebispo	3
Desafios para a Ação em 2012 e as Forças Sociais da Mitra	4
• Vicariatos Episcopais Territoriais	6
• Benefícios Sócioassistenciais Executados	7
• O Ponto de Vista da Mitra	8
• Metas do ano de 2012	9
• As ações das Pastorais Sociais, Entidades e Movimentos	10
Novas Linhas de Ação e Estratégias Adotadas	18
Compromissos para a Ação Transformadora em 2013	24
Conclusão	27



RIO DE JANEIRO



Com alegria estivemos reunidos durante o ano de 2012, em sinal de unidade pastoral de nossa Arquidiocese de São Sebastião do Rio de Janeiro.

Ao apresentar o Relatório das Ações Sociais da Mitra Arquiepiscopal, em 2012, lembro – me que quando aqui cheguei, em 2009, me dediquei, com entusiasmo, a promover a preparação de um novo Plano de Pastoral, com a consciência de que a construção de um Plano de Pastoral exige, sempre, dois olhares: o primeiro se volta para o Cristo. O segundo se dirige para a realidade, nela buscando o que está de acordo ou não com o Reino de Deus. Remete para o cotidiano, para as vulnerabilidades que atingem milhares de pessoas, especialmente, em nossa cidade do Rio de Janeiro.

É sobre as ações sociais desenvolvidas à luz do 11º Plano de Pastoral de Conjunto – Rio de Janeiro em Missão - que nós vamos falar neste relatório.



FOTO: GUSTAVO DE OLIVEIRA

EM MISSÃO

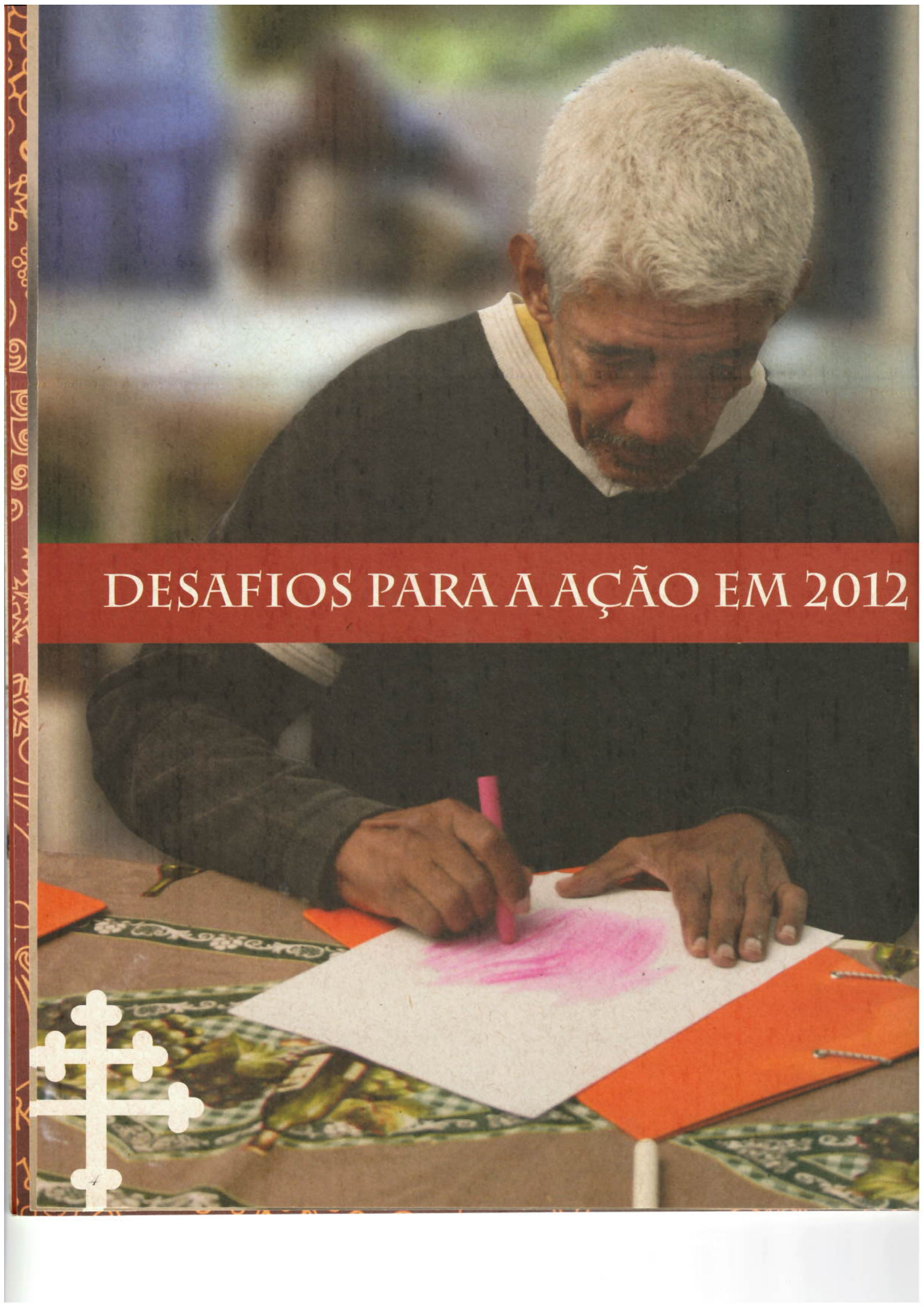
Com eterna gratidão agradeço a todos que contribuíram através de seus gestos concretos para tornar estes dois olhares unidos, de modo inseparável! Agradeço a todos que atuam nas comunidades de paróquias. Aos voluntários e colaboradores, que atuam em uma rede de capilaridade com 267 paróquias e 818 capelas.

Efetivamente, a Mitra contribuiu, em 2012, com as políticas públicas, em uma ação direta de prestação de 2.608.008 atendimentos. Elaborou e executou metas de trabalho social, em consonância com as diretrizes da Política Nacional de Assistência Social (PNAS). Fez a sua parte para contribuir na redução das desigualdades sociais. Um desafio. Mesmo reconhecendo os esforços feitos pelos governos federal, estadual e municipal, o Brasil ainda é apontado no Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) como um dos países mais desiguais do mundo.

Quero destacar, sobretudo, que o Ano da Fé, proclamado em outubro de 2012, nos anima e fortalece em assumir um tipo específico de ação evangelizadora, sem deixar de lado aspectos urgentes e graves que comprometem a dignidade humana.

De modo especial chamamos a atenção para a Jornada Mundial da Juventude e para o fato de ter sido o Rio de Janeiro escolhido para sediar a Jornada em 2013. A Tocha da Vida, um dos símbolos da Jornada, contribui para motivar os jovens na construção do futuro com base na dignidade e no direito das pessoas. Com afeto invoco sobre vocês uma benção que os fortaleça no desejo de serem, cada vez mais, animadores de comunidade de promoção e defesa da vida.

Dom Orani João Tempesta
Arcebispo do Rio de Janeiro



DESAFIOS PARA A AÇÃO EM 2012



É o Estatuto da Mitra Arquiepiscopal do Rio de Janeiro que orienta nosso compromisso em contribuir na superação de desafios especialmente junto aos que sofrem as consequências das desigualdades sociais:

Parágrafo Segundo do Estatuto: a Mitra Arquiepiscopal do Rio de Janeiro é uma entidade filantrópica tendo como finalidade a realização de atividades nas áreas de assistência social, educacional e de saúde, promoção humana de pessoas, grupos e comunidades menos favorecidos, sem discriminação de credo político, religioso, etnia, gênero, orientação sexual ou de pessoas com deficiência, quer por si ou através de serviços ligados diretamente à Mitra Arquiepiscopal do Rio de Janeiro.

E AS FORÇAS SOCIAIS DA MITRA

O Relatório Anual da Mitra Arquiepiscopal apresenta, a seguir, uma síntese do trabalho desenvolvido no ano de 2012. Cabe destacar o importante processo de acolhida e de reconhecimento das competências de cada ser humano, temporariamente fragilizado, que cruzou nosso caminho e em quem confiamos em sua capacidade de agir para transformar a situação vivida.

Contudo, o que estamos apresentando no Relatório Anual é tão somente a síntese. O processo, em sua ampla dimensão, que impulsiona o desenvolvimento das pessoas e das comunidades, está integralmente relatado nos Relatórios Anuais de cada Pastoral Social, cada Movimento, cada Entidade. São as forças sociais da Mitra!

OS VICARIATOS

A estrutura arquidiocesana tem como Governo Arquidiocesano o Arcebispo, seus Bispos Auxiliares e os Vigários Episcopais. É uma estrutura descentralizada em 7 Vicariatos Episcopais Territoriais para melhor atender à evangelização e como forma de constituir – se em presença atuante em comunidades que sofrem vulnerabilidades sociais.

Nestes Vicariatos Territoriais estão as 267 Paróquias e 818 Capelas da Arquidiocese do Rio de Janeiro.

A distribuição dos Vicariatos corresponde, de certa forma, pela divisão geográfica da cidade e pelas áreas programáticas da Prefeitura.

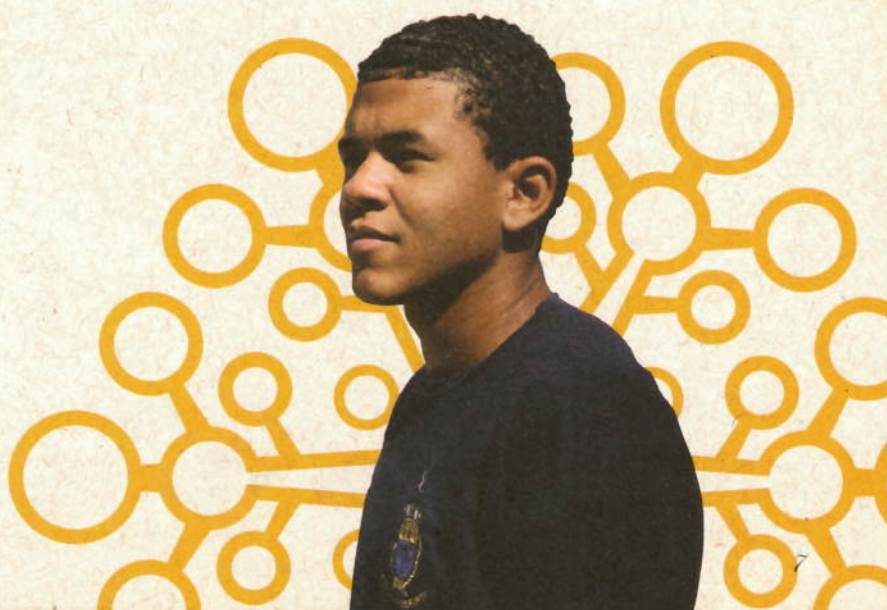


EPISCOPAIS TERRITORIAIS

Benefícios Socioassistencias Executados como caminhos para o Desenvolvimento Humano

A Mitra contribuiu, por meio de suas Paróquias e Capelas, para que fossem oferecidos às pessoas, em um primeiro momento, seus atendimentos na assistência imediata, no sentido de que se trata do direito radical à sobrevivência. Mas, desenvolveu programas e projetos complementares e esforços conjugados, absolutamente necessários, para atingir a meta do desenvolvimento humano, que é sua verdadeira missão.

Distribuição	Vicariatos							TOTAL
	Sul	Norte	Urbano	Jacarepaguá	Suburbano	Leopoldina	Oeste	
Distribuição	246.408	299.627	90.256	126.857	283.394	283.269	329.270	1.659.081
Saude	61.039	31.597	12.860	9.558	15.057	26.764	24.473	181.348
Educação	15.556	9.705	8.811	4.635	13.819	13.306	19.844	85.676
Capac Oficinas	2.023	8.038	170	1.966	8.590	8.711	9.978	39.476
Grupos Informais	2.485	9.047	445	2.518	17.562	23.834	13.775	69.666
Serviços	44.270	30.137	17.376	9.404	29.517	73.580	13.640	217.924
Pastorias Sociais	20.545	88.752	8.797	13.221	59.904	75.863	87.755	354.837
TOTAIS	392.326	476.903	138.715	168.159	427.843	505.327	498.735	2.608.008



O PONTO DE VISTA

Do ponto de vista da Mitra falar em desafios para a ação social em nossa cidade que no ranking das dez maiores cidades do Brasil ocupa o 2º lugar, com 6.323.037 habitantes, segundo o CENSO 2010 do IBGE, é falar, sobretudo de:

- combate às desigualdades sociais
- ações que estimulam, contribuem, favorecem o acesso a direitos humanos.

A cidade do Rio de Janeiro é a cidade do país com a maior população vivendo em favelas:

- São 1.393.314 pessoas nas 763 favelas do Rio. Quase sempre desassistidos pelo poder público, moradores em áreas de risco, permeadas pela violência.

“No campo das Pastorais Sociais encontramos o rosto dos empobrecidos, cuja realidade não enxerga mais qualquer possibilidade de solução. Reconhecendo o imenso trabalho feito neste campo, somos chamados a assumir a existência de formas novas de pobreza e sofrimento. Formas mais agudas que nos desconcertam, sem, contudo nos imobilizar. Geração de renda, moradia, saúde, alimentação e segurança encontram – se entre os direitos básicos de todas as pessoas cabendo o anúncio de se trabalhar também pelo seu crescimento.”

11º Plano de Pastoral de Conjunto

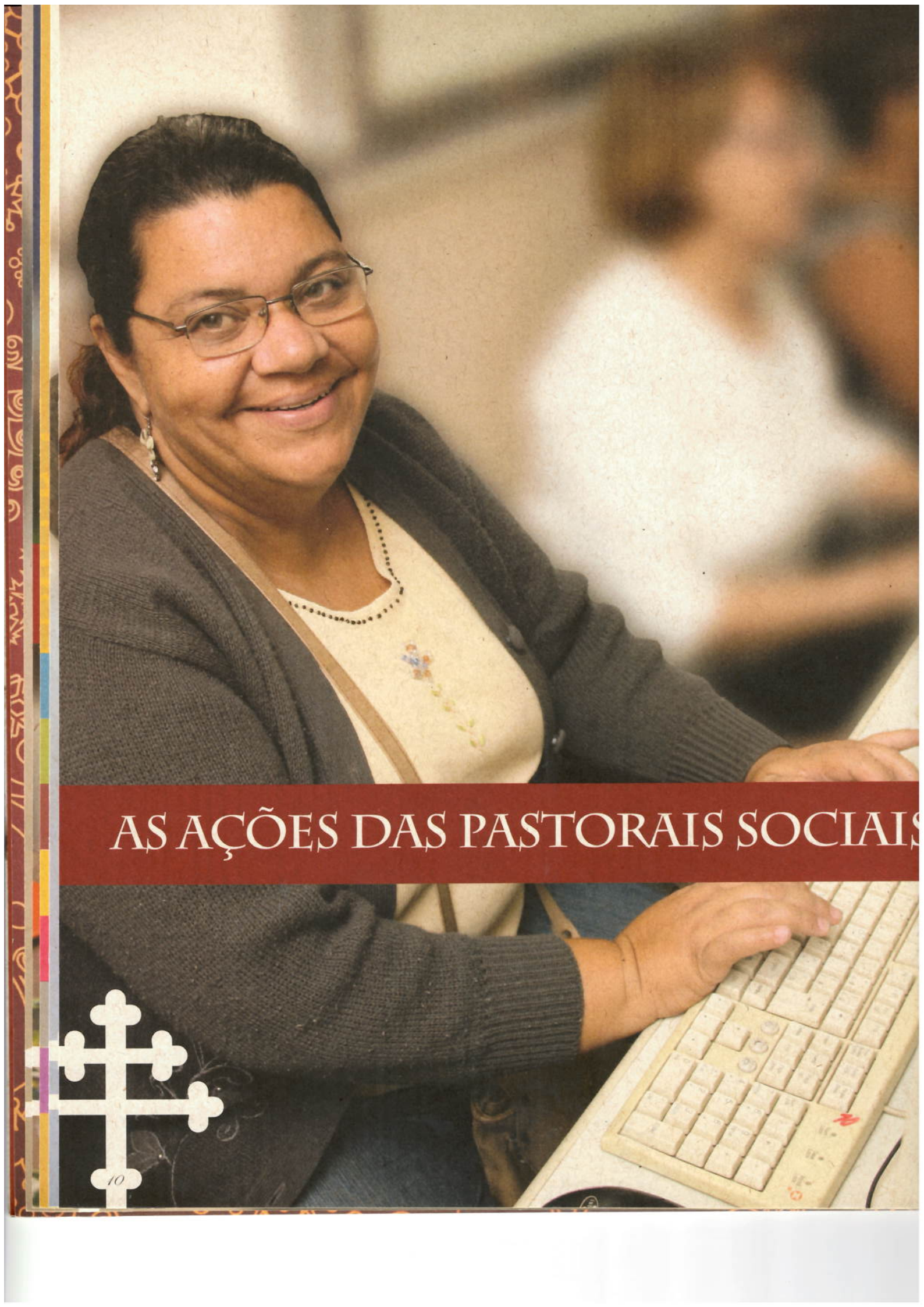
DA MITRA

Metas do ano de 2012

No compromisso de trabalhar para o crescimento do acesso aos direitos básicos foi elaborado um Plano de Ação a ser executado em 2012, pautado pelas seguintes ações:

1. A Dimensão da Formação, do Assessoramento, Defesa e Garantia de Direitos.
2. A Dimensão da Opção Preferencial pelos Pobres, da Proteção Social Básica e da Proteção Social Especial.
3. A Preparação da Jornada Mundial da Juventude que acontecerá em 2013.

A Mitra, por meio deste Relatório divulga as ações desenvolvidas, a metodologia elaborada, os resultados alcançados, sempre na dimensão da importante colaboração que é prestada por todos aqueles que assumem as ações sociais nas comunidades de paróquias.



AS AÇÕES DAS PASTORAIS SOCIAIS



Pastorais Sociais



PASTORAL DO TRABALHADOR

O projeto fundamental da Pastoral do trabalhador é realizar encontros com lideranças, com temas à luz do evangelho, tendo como atividade principal a formação de agentes multiplicadores das ações da Pastoral nas paróquias. Tem como público alvo homens e mulheres trabalhadoras.



PASTORAL DA CRIANÇA

Os voluntários da Pastoral da Criança desenvolvem ações de saúde, nutrição, educação, cidadania e espiritualidade de forma ecumênica nas comunidades pobres. As atividades visam promover o desenvolvimento integral das crianças, da concepção aos seis anos de idade, e a melhoria da qualidade de vida das famílias.



PASTORAL DA POPULAÇÃO DE RUA

A Pastoral da População de Rua tem como objetivo ser presença junto ao povo da rua e dos lixões, reconhecer os sinais de Deus presentes na sua história e desenvolver ações que transformem a situação de exclusão em projetos de vida para todos.

A pastoral tem ainda a preocupação de se integrar às políticas públicas através da participação ativa de representantes da Arquidiocese do Rio de Janeiro em espaços de deliberação, discussão e fiscalização de políticas voltadas para esse público.

Suas atividades principais envolvem a distribuição de refeições, orientações e encaminhamentos, reflexão da palavra, abordagem individual, acompanhamento para órgãos públicos, celebração Pascal, trabalho continuado de orientação sobre direitos e deveres da população em situação de rua, sob a luz da legislação existente para proteção e promoção de seus direitos.

ENTIDADES E MOVIMENTOS



PASTORAL DE FAVELAS

Os objetivos principais desta ação são mobilizar e organizar as comunidades ameaçadas de remoção. O trabalho se dá tanto na linha da prevenção como da intervenção quando já ocorreu a remoção, sendo assim procura trabalhar também com as dimensões da mediação e resistência.

A metodologia se dá através de visitas semanais às comunidades, reuniões, assembleias, atendimento pelo agente de pastoral e pela assessoria jurídica e encaminhamentos para os órgãos competentes tais como Defensoria Pública e Comissão de Direitos Humanos, entre outros. Há também, trimestralmente, reuniões de formação com a população das comunidades.



PASTORAL DA TERCEIRA IDADE

Tem como objetivo principal promover grupos de convivência para troca de experiências e debater com os idosos os seus direitos e deveres em relação aos espaços democráticos de participação social, na vivência da plena cidadania para construção de novos rumos em prol da dignidade do idoso. Atualmente existem 129 grupos desta Pastoral. O público alvo são os idosos e seus respectivos familiares em todos os setes Vicariatos da Arquidiocese.



PASTORAL DA SOBRIEDADE

A Pastoral da Sobriedade tem por objetivo atuar concretamente na prevenção e recuperação de dependentes químicos e outras dependências e de seus familiares. Possui como atividades principais: grupos de auto ajuda, que são reuniões semanais para vivenciar os 12 passos da sobriedade, palestras em colégios e Igrejas e cursos de formação para agentes.

O público-alvo são pessoas que estejam com problemas relacionados ao uso de drogas lícitas e ilícitas, e outras situações (jogos, depressão, transtornos, vícios e pecados), jovens e crianças em situação de risco, parentes de usuários de drogas.

pastoraldasobriedade-rj.blogspot.com.br



PASTORAL DO MENOR

A Pastoral do Menor tem como missão promover e defender a vida da criança e do adolescente empobrecidos, em situação de risco e desrespeitados em seus direitos fundamentais e está presente com 25 pólos com abrangência em mais de 102 comunidades.

Essa promoção se dá a partir dos seguintes projetos:

Inclusão Digital e Cidadania / Desenvolvimento Comunitário / Unidade Móvel de Saúde / Comissão Arquidiocesana de Assistência Religiosa aos adolescentes privados de liberdade/ Passaporte da Cidadania / Projeto de Apoio as Familiar/ Centro sócio Esportivo Comendador Armindo da Fonseca – Projeto de Desenvolvimento Comunitário – Campinho/ Projeto Pleitear Assessoria FIA.

www.pastoraldomenorri.org.br



APOSTOLADO DO MAR

Sua atividade principal é divulgar o trabalho dos marítimos e pescadores, mostrar seus problemas e acolher os marítimos do mundo inteiro. O Apostolado do Mar, também conhecido como “Obra Stella Maris”, é uma instituição que oferece assistências espirituais, sociais e psicológicas aos marítimos, pescadores (artesanais e industrial), trabalhadores do mar, portuários / estivadores e suas famílias.



Entidades e Movimentos

AMBULATÓRIO DA PROVIDÊNCIA

O Ambulatório da Providência na condução de uma política de saúde para a população marginalizada e excluída da sociedade, do nosso município, tem como meta, principalmente, atender e cuidar de pessoas portadoras do vírus HIV, incluindo os usuários de drogas, em especial os usuários de CRACK, que desde 2011 vem crescendo em número de atendimento.

As principais ações e atividades foram voltadas para os usuários de drogas (CRACK). Realizamos testes rápidos para o HIV, os pacientes passam pelo Serviço Social, recebem os cuidados de higiene pessoal como: banhos, roupas e refeição, além do tratamento psiquiátrico, exames clínicos e odontológicos realizados no Ambulatório, muito deles são encaminhados para internações em clínicas especializadas em dependência química.

BANCO DA PROVIDÊNCIA

Desenvolve o Programa de Inclusão Social por meio de metodologia que promove desenvolvimento humano, capacitação para o trabalho e inclusão no mercado de trabalho. Nas Agências de Famílias colabora para reduzir o número de famílias em situação de vulnerabilidade no indicador de pobreza extrema no Rio de Janeiro. Na Agência Emaús – acolhimento para a população de rua – colabora para a inclusão social de homens que vivem nas ruas, com perfil de dependência química, com vínculos familiares desfeitos. Na Agência da Cidadania: desenvolve programa de promoção humana para egressos do sistema penitenciário e suas famílias. Atua em capilaridade com as paróquias, formando uma rede com penetração em comunidades que, às vezes, nem contam com serviços públicos básicos. Estas 3 Agências contam com projetos que contribuem para a transformação social: Agência de Capacitação para o Trabalho; Agência de Empreendimentos Populares; Agência de Empregos. Trabalha em parcerias com órgãos públicos e instituições da sociedade civil. Capta recursos na Feira e no Arraial da Providência.

www.providencia.org.br



AÇÃO DE AMOR DO CRISTO REDENTOR

O Santuário Cristo Redentor apóia e desenvolve ações sociais de prestação de serviço de natureza preventiva, através de mutirões, favorecendo o acesso à rede de serviços básicos, palestras, atividades culturais e recreativas. Uma forma de gerar novas oportunidades para as pessoas darem seus primeiros passos rumo à melhoria da qualidade de vida.

CÁRITAS ARQUIDIOCESANA DO RIO DE JANEIRO

A missão é “Anunciar o Evangelho através de gestos concretos em benefício dos excluídos, promovendo, animando e articulando atividades sociais e de solidariedade transformadora, na busca da justiça social e da humanidade nova e permeando todo trabalho pela Doutrina Social da Igreja”.

Tem como principais objetivos:

- Realizar estudos sobre os problemas de assistência social, de educação de base e promoção humana, buscando soluções adequadas mediante os processos de serviço social.
- Colaborar na formação da consciência privada e pública para que no ambiente social vigorem a solidariedade humana, a justiça social e a caridade cristã.
- Planejar e promover a ação conjunta das obras ou movimentos que visem a assistência social e a promoção humana.





CEAT: CENTRO DE APOIO AO TRABALHADOR

O Ceat é uma Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP), com Sede na Cidade de São Paulo. Desde 2004, atua no terceiro setor, interferindo nas questões de geração de emprego, trabalho e renda por meio de práticas emancipatórias, capazes de promover autonomia e auto sustentabilidade, desenvolvendo ações integradas em parceria com o poder público, com a iniciativa privada e com quaisquer instituições que possam promover o atendimento apropriado ao trabalhador.

Com o propósito de expandir as ações bem-sucedidas na cidade de São Paulo, em novembro de 2011, por solicitação do Ministério do Trabalho e Emprego, foi inaugurada a primeira unidade do Rio de Janeiro, no bairro da Penha, zona norte da cidade. Foi a primeira de três unidades, conforme convênio firmado entre MTE, a Arquidiocese do Rio de Janeiro e Ceat. As outras duas unidades já estão em funcionamento no bairro de Santa Cruz e Centro.

www.ceatRJ.org.br



FRATERNIDADE DE ALIANÇA TOCA DE ASSIS: CASA SANTO ANTÔNIO

Acolhimento institucional de homens adultos em situação de risco social.

Buscas de parcerias voltadas para área da saúde (Hospital Metodista Silvestre, Posto Silveira Martins), Defensoria Pública Geral do Estado (Ação Social para segunda via de documentos).

Principais parcerias: Ambulatório da Providencia, Obra Social Santo Sepulcro, Secretaria Municipal de Assistência Social, Universidade Federal Fluminense, Comunidade Maranatha.

Pastoral de Rua (Sopão) na Central do Brasil.

www.tocadeassis.org.br





MARANATHÁ

A Associação Maranathá do Rio de Janeiro é uma organização não governamental, sem fins econômicos, de natureza filantrópica, com larga experiência na gestão e execução de projetos nas áreas de prevenção, tratamento e inclusão social de pessoas usuárias de álcool e outras drogas. Toda a dinâmica do Maranathá está voltada para o acolhimento. Procuramos abranger a problemática da dependência química na sua totalidade: física, psíquica e espiritual. Entendemos que a libertação do mundo das drogas e de todas as suas consequências faz parte de um processo, portanto, fruto de uma longa caminhada.

Nossa missão, ao longo dos 10 anos de serviços prestados, é resgatar vidas objetivando a reinserção familiar e social. Como mecanismo para essa promoção humana, utilizamos um programa que prevê a internação de homens e mulheres. Desta forma, tentamos recuperar alcoolistas e farmacodependentes, visando uma mudança e melhoria no estilo e qualidade de vida e para a sua reintegração sócio familiar.

www.maranatharj.com



SHALOM

A entidade tem caráter beneficente, cultural, educativo e de assistência social, através de todos os meios de comunicação social: rádio, televisão, impressão e edições de revistas, jornais, recursos audiovisuais (CD, DVD, etc.), utilizando ainda como meios de exercer sua missão prestar assistência médica; atendimento aos portadores de dependência química; atendimento à crianças e adolescentes em risco social; presta assistência moral e humana a enfermos, presidiários, idosos, mendigos e a necessitados de compaixão; promover o convívio e a fraternidade humana, o sentido e a ação comunitária, a participação e a integração social, educativa e moral e demais outros meios que venham a abranger o seu objetivo social.

www.comshalom.org



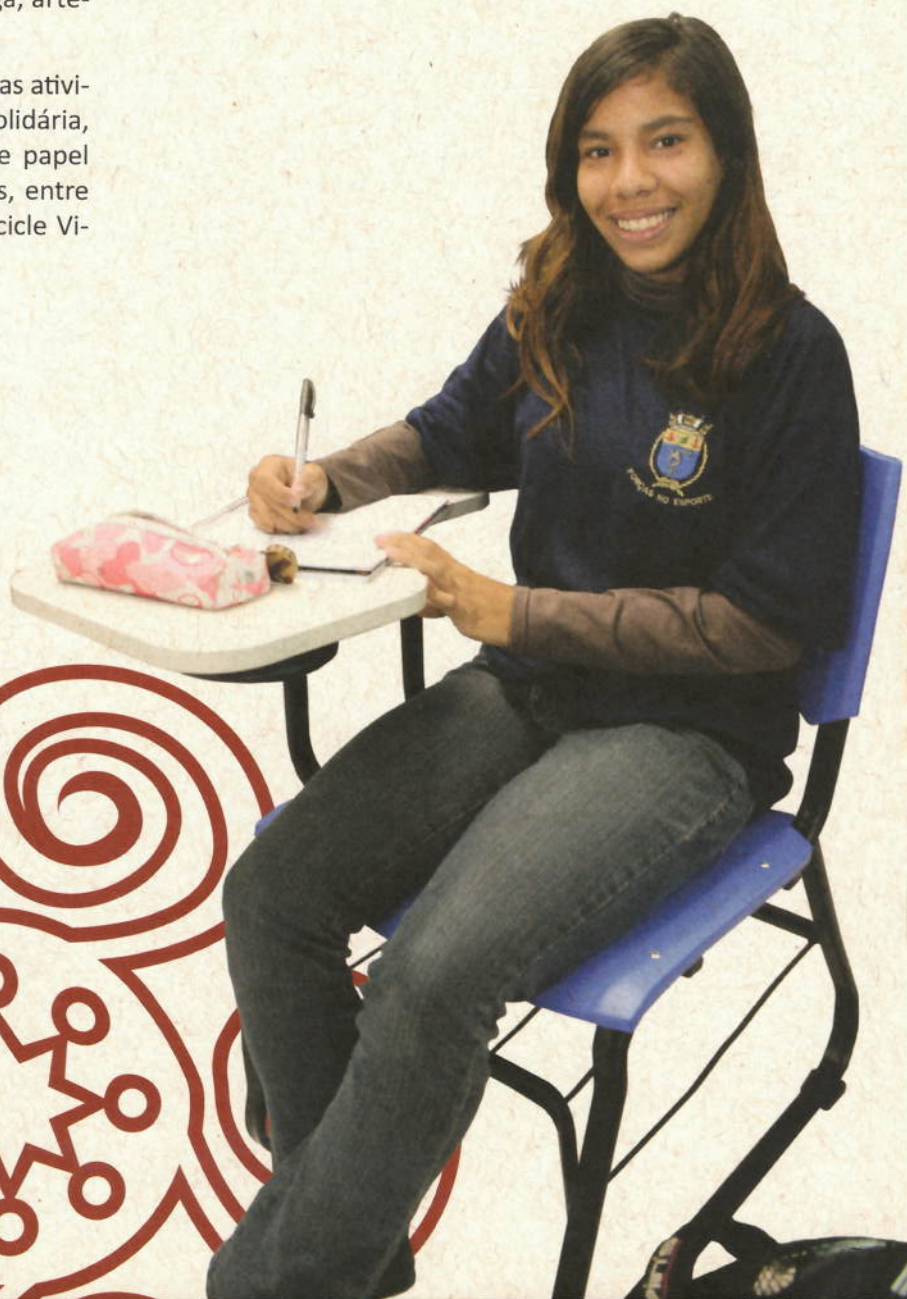
ASSOCIAÇÃO SOLIDÁRIOS AMIGOS DE BETÂNIA

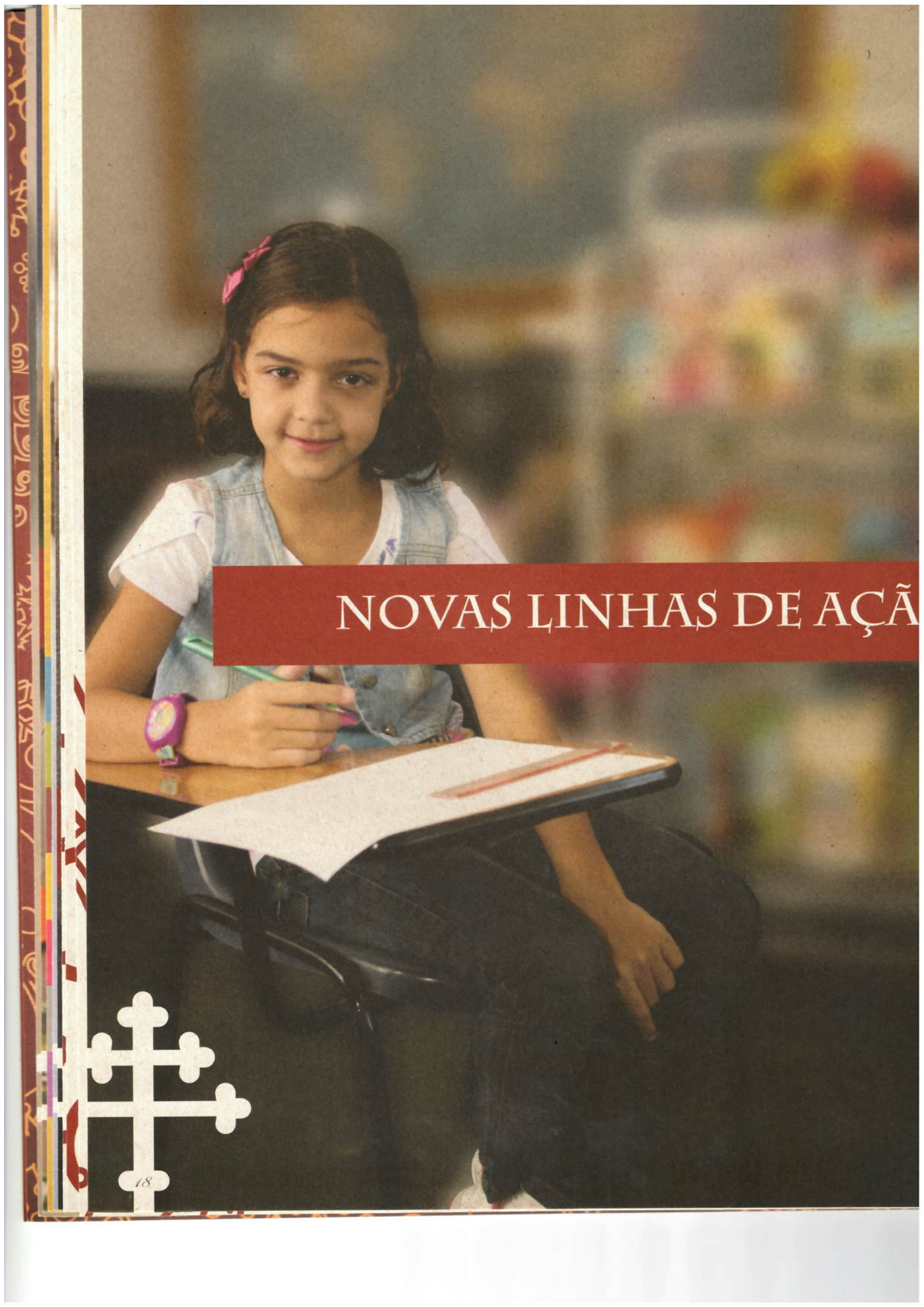
O serviço da ASAB, é destinado ao acolhimento de adultos em situação de rua do sexo masculino, 24h/dia – 7 dias por semana, em regime integral, usuários de álcool e outras drogas, caracterizados essencialmente como POPULAÇÃO DE RUA, sem vínculos familiares, desempregados, sem moradia, e que apresentem condições físicas e mentais possíveis para a inclusão social.

São acompanhados por uma equipe multidisciplinar composta de Assistentes Sociais, Psicólogos, TRDQ (Dependência Química), Educadores, Oficineiros em diversas áreas artísticas e culturais (poesia, canto, teatro, etc), yoga, artesanato, informática.

São desenvolvidas na comunidade diversas atividades visando a inclusão na economia solidária, como: reciclagem seletiva, confecção de papel artesanal, luminárias, quadros, mosaicos, entre outros. Fundamentam dois projetos: Recicle Vidras e Fibra da Bananeira para Inclusão.

www.betaniasab.org.br





NOVAS LINHAS DE AÇÃO

A linha de ação inovadora teve continuidade em 2012 para adequar as ações da Mitra às Diretrizes da Política Nacional de Assistência Social.

A Mitra põe seus esforços em novas possibilidades de contribuir para gerar vida digna atuando nas seguintes dimensões:

- I Atendimento:** são os programas ou projetos e os benefícios de proteção social básica ou especial.
- II Assessoramento:** são os programas ou projetos voltados para o fortalecimento de movimentos sociais, formação e capacitação de lideranças. Fortalecimento de organizações e grupos para intervenção nas esferas públicas. Sistematização de projetos inovadores com soluções alternativas para políticas públicas.
- III Defesa e garantia de direitos:** são os projetos voltados para a defesa de direitos, efetivação de novos direitos, promoção da cidadania, enfrentamento das desigualdades sociais.

E ESTRATÉGIAS

Com estes objetivos relataremos, a seguir, os resultados alcançados:



AMPLIAÇÃO DE AÇÕES NA BUSCA DA TRANSFORMAÇÃO SOCIAL

Um resultado bastante satisfatório foi a participação de 80% do Clero em Encontros de Orientação sobre a Política Nacional de Assistência Social. Estes Encontros, realizados nos 7 Vicariatos, possibilitou a informação sobre procedimentos a serem desenvolvidos para as ações sociais que são realizadas nas paróquias se adequarem à trílice abordagem de planejamento, monitoramento e avaliação de resultados. Sempre visando a mudança das condições de vida das pessoas atendidas.

“Passei a me interessar muito mais pelas informações sobre a Política de Assistência Social. O curso de Capacitação de Lideranças foi feito em minha paróquia e eu me programei para passar sempre na sala de aula, estar presente, apoiar”.

Padre do Vicariato Urbano



FORTALECIMENTO DE TALENTOS DAS COMUNIDADES DE PARÓQUIAS

Em 2012 tivemos mais 285 líderes comunitários de 93 paróquias capacitados, por meio do Curso de Capacitação de Lideranças Comunitárias. Atingindo assim a meta de 58% de paróquias com suas lideranças capacitadas, entre 2010 e 2012.

O programa do curso aborda temas de grande importância para a ação das Pastorais Sociais, como: 1) O que é ser um líder; 2) Como o líder pode participar para transformar sua realidade; 3) A família: riscos e oportunidades para a convivência familiar. A co-responsabilidade na construção de vínculos; 4) Como elaborar Plano de Ação para a transformação social.

"O curso serviu para o meu entendimento com relação à dignidade humana. Não é porque a pessoa está em situação difícil, mora em comunidade sem saneamento básico, não tem formação para o trabalho, que a faz ser pior do que outras. Dar só alimento é coisa do passado; precisamos proporcionar as famílias uma fonte geradora de renda".

Liderança comunitária do Vicariato Suburbano



CONSTRUÇÃO DE SOLUÇÕES DE FORMA COLETIVA

A ação social em paróquias capacitadas foi organizada de forma sistematizada: tivemos 74 planos de ação para projetos sociais elaborados pelas lideranças. Estes planos estão sendo monitorados por meio de um cronograma de reuniões feitas pelas assistentes sociais dos Vicariatos com os líderes dos planos em cada paróquia. É um esforço conjunto com os padres, visando alcançar a tríple abordagem de planejamento, monitoramento e avaliação, a que já referimos neste relatório.

"Partindo do princípio que as palavras voam, mas, o testemunho arrasta, dou testemunho da riqueza do trabalho social que vem sendo implantado na Arquidiocese. Muito tem contribuído para o crescimento de nossa paróquia".

Padre do Vicariato Norte



REALIZAÇÃO DE ALIANÇAS E PARCERIAS

A articulação interna entre as Pastorais Sociais e demais ações nas paróquias foi outro resultado positivo. Tivemos que 77% (220 pessoas) das pessoas entre a liderança capacitada desenvolveram ações concretas de articulação interna. Representou um importante caminho para fortalecer a ação de cada um e trouxe melhores condições de colaborar para mudar a situação dos que são atendidos nas paróquias.

"O nosso plano de ação definiu que vamos trabalhar com as famílias já assistidas pelos Vicentinos, em uma comunidade próxima à nossa paróquia, chamada Recanto Familiar. A primeira ação do plano foi a entrevista para o diagnóstico e reconhecimento das necessidades; a 2ª ação foi o trabalho de identificar potenciais junto as famílias e a 3ª ação foi as palestras para ajudar a mudar as situações de vida".

Liderança comunitária do Vicariato Sul



PARTICIPAÇÃO EM INSTITUIÇÕES DE POLÍTICAS PÚBLICAS

Uma das lições importantes do ano de 2012 foi constatar bons resultados das experiências de mobilização comunitária.

"O curso de Capacitação de Lideranças Comunitárias muito nos ajudou a ampliar nossa visão para buscar soluções através de outras instituições porque seu programa se fundamenta em valores que são universais quando se trata de buscar o desenvolvimento comunitário."

Liderança comunitária do Vicariato Javarepaquí

"Como coordenadora da 9ª Coordenadoria de Assistência Social da Prefeitura tenho como uma de minhas ações a articulação da rede socioassistencial. Pensamos que poderíamos dar amplitude às nossas ações tendo a Arquidiocese contribuindo neste trabalho sistemático de capacitações, incluindo outros líderes da localidade, o que vai enriquecer em muito o trabalho socioassistencial em nossa área."

Coordenadora da 9ª Coordenadoria de Assistência Social - Vicariato Oeste



IMPLEMENTAÇÃO DO BANCO DE DADOS

Foi implementado o banco de dados das paróquias o que favoreceu a comunicação entre elas e, sobretudo, colocou à disposição de todas um sistema de informação sobre as ações que a Mitra e parceiros locais desenvolvem nas Áreas de Assistência Social, Saúde e Educação. Para além do compromisso com a modernização, o banco de dados dá suporte para o encaminhamento dos casos sociais atendidos visando ter o melhor resultado quanto à demanda. Os relatórios que são obtidos por meio do sistema vão ajudar na avaliação e no planejamento das ações a serem implantadas e na busca de soluções para transformar as condições de vulnerabilidade que permeiam a vida das pessoas atendidas. Para consultar o banco de dados basta acessar www.social-paroquias.org.br.

"O banco de dados tem a virtude de reunir muitas informações sem complicar o acesso à elas. Com poucos toques no teclado somos encaminhados diretamente àquilo que buscamos. Os critérios para fazer as pesquisas também favorecem consultas ágeis e práticas."

Padre do Vicariato Norte



SOCIALIZAÇÃO DE CONHECIMENTOS

Ainda como resultado foi adotado o procedimento de sistematizar e divulgar o conhecimento que está sendo produzido no desenvolvimento de projetos, estratégias, metodologias e parcerias, que contribuam para resgatar a dignidade e fortalecer a cidadania. Um dos produtos desta ação foi o lançamento da publicação "Desafios Educativos do Fazer Cotidiano: diferentes olhares." Esta publicação foi entregue nas paróquias para favorecer a consulta.

"O objetivo deste livro é muito bom porque traz informações sobre programas e serviços voltados para crianças e adolescentes".

Liderança capacitada do Vicariato Leopoldina

A Dimensão da Opção Preferencial pelos Pobres e das Proteções Sociais para superar as desigualdades

Todo o conjunto de ações desenvolvidas em 2012 teve como foco a dimensão da opção preferencial pelos pobres. O que há de inovador é as paróquias adotarem novas metodologias capazes de colaborar para gerar desenvolvimento para as pessoas, as famílias e as comunidades. E, assim, superarem as vulnerabilidades em que se encontram. Em algumas paróquias foram ampliadas as ações já existentes com estes objetivos. Em outras paróquias foram, efetivamente, criadas novas formas de agir.

O plano de ação foi um dos instrumentos utilizados em 2012 para potencializar o conjunto das ações e desenvolver as novas linhas e as estratégias para garantir direitos a uma vida digna.

Os planos de ação foram construídos pelas lideranças capacitadas e revelaram a vocação de cada Vicariato. Constituem, assim, em diagnósticos que correspondem às demandas dos territórios.

Vicariatos	Temas de cada plano
Oeste	Família e População de Rua
Norte	Família, Idoso, Jovem e Gestante
Leopoldina	População de Rua, terceira Idade, Criança e Jovem
Suburbano	Família
Jacarepaguá	Família e Terceira Idade
Sul	Família
Urbano	Família

Apresentamos um dos 74 planos de ação que foram elaborados em 2012:

O Que	Quem	Quando	Onde	Como
Inserção no mercado de trabalho para 37 famílias atendidas na Capela.	Odete – liderança capacitada.	Julho 2012. Até abril de 2013.	Paróquia Nossa Senhora de Guadalupe Capela Nossa Senhora das Mercês.	Fazendo articulação com a rede socioassistencial do entorno da Capela para atendimento de demandas como documentação, aumento de escolaridade, saúde. Realizando novas parcerias para fomentar a ação social de inserção no mercado de trabalho. Avaliando resultados de famílias inseridas no mercado e novas ações a serem realizadas.



A Preparação em 2012, da Jornada Mundial da Juventude que acontecerá em 2013

O LEGADO SOCIAL: REDE DE TRATAMENTO PARA A DEPENDÊNCIA QUÍMICA

O Vicariato Episcopal para a Caridade Social iniciou, em 2012, um programa de reuniões para elaborar o Legado Social da Jornada Mundial da Juventude que acontecerá em julho de 2013.

A Mitra optou em ter como objetivo do Legado Social ampliar a oportunidade de tratamento da dependência química para jovens e adultos.

O Legado Social é uma elaboração conjunta de instituições da Mitra que vão atuar por meio da implementação de uma Rede de Tratamento para a Dependência Química. Inicialmente, participam da formação desta Rede um grupo de instituições, que será ampliado para outras instituições da própria Mitra, de políticas públicas e da sociedade civil.

Está previsto a mobilização de parceiros das políticas públicas e da sociedade civil para as ações complementares ao trabalho já desenvolvido pela Mitra. Destaca-se neste planejamento das ações a necessidade de se contar com parcerias para o atendimento clínico aos portadores de dependência química.

O FORMATO DA REDE

O desenho inicial das ações da Rede compõe o seguinte processo de 4 etapas:

- Abordagem
- Tratamento da Dependência Química
- Desenvolvimento da Autonomia
- Apoio

Há, também, uma linha de Ações Estratégicas de Prevenção a serem desenvolvidas nas comunidades e escolas.

SISTEMA INFORMATIZADO

Está em desenvolvimento um sistema informatizado que vai possibilitar informações sobre o perfil dos dependentes químicos, o diagnóstico, o processo de encaminhamento quanto aos aspectos médico e social; os resultados alcançados e, principalmente, irá produzir dados que poderão se constituir em uma base de informações necessárias para o poder público e a sociedade civil se articularem em uma efetiva ação de contribuição na problemática da dependência química.



"É exatamente por estarmos em meio de uma mudança de época que precisamos assumir um tipo específico de ação, a qual sem deixar de lado aspectos urgentes e graves da vida humana, preocupa – se em ajudar a estabelecer valores e princípios".

11º Plano de Pastoral de Conjunto

COMPROMISSOS PARA A AÇÃO

Por meio deste Relatório a Mitra assume compromissos em duas dimensões que se tornam complementares na ação social. A primeira dimensão está pautada nas Diretrizes do 11º Plano de Pastoral de Conjunto. A segunda dimensão é desenvolver ações sociais permeadas pelas Diretrizes da Política Nacional de Assistência Social. Juntas, vão fortalecer agentes sociais, voluntários que atuam nas Pastorais Sociais e que se propõem, junto com o Corpo Eclesial e a equipe técnica, a tudo fazer para contribuir na construção do mundo humano e fraterno.

Aqui estão nossos compromissos!

1. "ANO DA JUVENTUDE"

- Implementar o Legado Social da JMJ por meio da elaboração, implementação, monitoramento e avaliação da Rede de Tratamento da Dependência Química.
- Campanha de Fraternidade 2013. Tema: Fraternidade e Juventude. Apresentação da Campanha vai ser inserida em todas as atividades de capacitação.

2. BANCO DE DADOS COM AS AÇÕES SOCIAIS DA MITRA

Ampliar a informação e a comunicação sobre tudo o que é feito em termos de promoção humana e defesa da vida.

- Programar, nos 7 Vicariatos, Oficinas de Orientação de Utilização do Banco de Dados das Paróquias da Arquidiocese, que foi construído como meta na adequação das ações da Mitra à PNAS.
- O Banco de Dados pode ser acessado através de www.social-paroquias.org.br

3. AÇÃO EM REDE DE PARÓQUIAS

Ampliar articulação entre trabalhos feitos por comunidades vizinhas.

- Ampliar a ação em rede tendo como ferramenta o banco de dados das paróquias.

TRANSFORMADORA EM 2013

4. INSERÇÃO SOCIAL DAS PESSOAS EM VULNERABILIDADES POR MEIO DA DEFESA DE DIREITOS HUMANOS

Impulsionar a cultura da vida, a integridade de todas as pessoas e a preservação do planeta, sempre trabalhando para que direitos humanos e a cultura da vida sejam efetivamente respeitados.

- Manter o Programa de Oficinas de Orientação sobre a PNAS.
- Manter o Programa de Cursos de Capacitação de Lideranças Comunitárias.
- Dar continuidade às oficinas de acompanhamento de Planos de Ação com metas e indicadores de resultados, que serão monitorados sistematicamente na perspectiva de mudanças de práticas sociais, visando contribuir para as pessoas atendidas superarem o ciclo de vulnerabilidade em que se encontram.

5. CONTROLE SOCIAL

Participação na formação e nos processos de escolha dos membros dos conselhos de direitos e cidadania. Continuidade do trabalho de formação para os Conselhos de Direitos.

- Implantar Cursos de Formação de Conselheiros de Direitos em moldes do que já foi realizado na Parceria Pastoral do Menor, Banco da Providência e UERJ.
- Participar do processo de eleição para o Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS), previsto para agosto de 2013.

6. EXERCÍCIO DA CIDADANIA

Ajudar as comunidades católicas a compreenderem, divulgarem e aplicarem as leis de defesa de direitos.

- Implantar, por meio de parceiros da área jurídica, cursos de esclarecimentos de leis que atuam diretamente nas formas de agressão à vida.



Dr. Domingos

CONCLUSÕES

A Mitra Arquiepiscopal do Rio de Janeiro representando o conjunto das Paróquias da Arquidiocese apresentou o Relatório das Atividades Sociais desenvolvidas em 2012.

Por meio das Pastorais Sociais prestamos 2.608.008 atendimentos, para o contingente de pessoas que se encontram em situação de vida permeada pelas vulnerabilidades sociais e com dificuldade de acesso a direitos básicos como alimentação, saúde, educação, moradia, segurança e lazer.

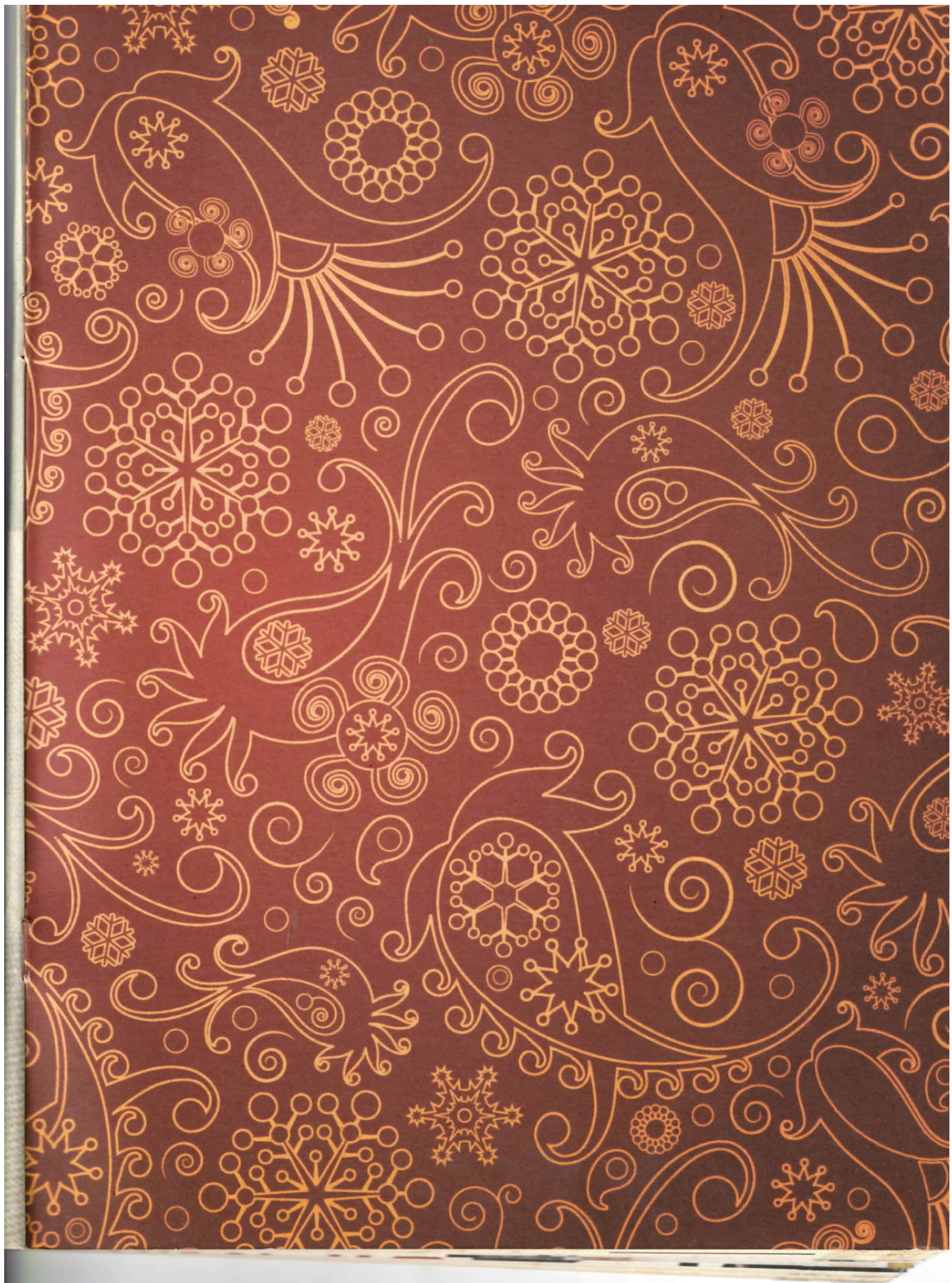
Correspondemos ao nosso compromisso de colaborar para uma mudança de valores, atitudes e comportamentos, criando condições para ampliar o acesso aos direitos básicos. Para isto muito contribuíram os cursos de Orientação na Política Nacional de Assistência Social, as Capacitações das Lideranças Comunitárias, a implantação do Banco de Dados das Paróquias da Mitra, a dinamização da Rede de Paróquias. Mas, ainda há muito por fazer.

Ao adotarmos os novos instrumentos gerenciais como metas, plano de ação, monitoramento – “exigências de uma mudança de época” - não nos afastamos de nossa missão: a solidariedade! A solidariedade nos ilumina na tarefa fundamental de acolher cada ser humano e nos fortalece na crença de que todo ser humano tem capacidade de progredir. Para isto a Igreja deve “apontar os caminhos e indicar os meios”. A Mitra tem colaborado também na discussão em torno das políticas públicas, participando com seus representantes nos Conselhos de Direitos e demais iniciativas, para garantir a execução de políticas que integrem assistência com outros direitos humanos.

Diante de tudo o que já foi feito, queremos chamar a atenção para o ano de 2013 como o Ano da Juventude. Seremos responsáveis não apenas pela realização da Jornada Mundial da Juventude. Seremos igualmente responsáveis pelos legados que a Jornada deixará. Especialmente como exercício da fraternidade e de co-responsabilidade em contribuir para tornar o Rio de Janeiro uma cidade justa e solidária.









Edifício João Paulo II
Rua Benjamin Constant, 23 – Glória
Tel. (21) 22923132
www.arqrio.org

Banco de dados dos trabalhos sociais
da Arquidiocese
www.social-paroquias.org.br